



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

OS SABERES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Taís Cardoso de Araújo
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço Eletrônico: taizcardosoaraujo@hotmail.com

Alexandre Alves da Silva
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço Eletrônico: taizcardosoaraujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o enfoque principal de trazer resultado de uma pesquisa realizada com os professores da educação infantil em um Centro de Educação Infantil, o objetivo da pesquisa foi de investigar os saberes da experiência docente no contexto da educação infantil e perceber a mobilização desses saberes no processo de desenvolvimento das suas atividades.

As implicações da temática escolhida para este estudo foram diretamente relacionadas às minhas experiências enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID) no Centro de Educação Infantil (CEI) localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa mantida pela prefeitura Municipal da cidade, pertencente a um bairro de periferia da referida cidade. O CEI atende as crianças do próprio bairro e também da população do meio rural.

No contexto educacional o docente se relaciona com diversos saberes que são caracterizados como saberes disciplinares, curriculares, profissionais e os saberes experienciais (TARDIF, 2008) que são saberes produzidos pelos docentes de maneira individual e coletiva, construídos por meio das situações cotidianas no espaço escolar. Os teóricos como Tardif (2008), discutem sobre os saberes docentes e formação profissional entende que estes saberes são mobilizados pelos professores no campo de suas práticas com a finalidade de atingir os objetivos referentes ao ensino e à profissão. Gauthier et al. (2013) evidencia que este profissional carrega consigo um reservatório de saberes para o ensino, os quais fundamentam a sua profissão. Charlot (2000) aborda a concepção do saber enquanto construção no campo das relações do sujeito e consigo mesmo. Já Pimenta (2005) discute sobre saberes pedagógico e atividade docente na construção da identidade profissional.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



Os saberes da experiência pensados no contexto da educação infantil levam à compreender que o professor nesta modalidade deve buscar novos conhecimentos e saberes para assim construir o seu fazer docente a partir do contexto social e histórico, envolvendo a sua reflexão sobre seu ensino e sobre a aprendizagem das crianças. Sobre os saberes experienciais descreve Tardif (2008, p.49) “São saberes práticos (e não da prática: eles não se superpõem à prática melhor conhecê-la, mas se integram a ela e dela são partes constituintes da prática docente)”.

Nesse sentido, evidenciando o objeto a ser investigado, compreendemos que os saberes experienciais são de fundamental importância para o docente desenvolver sua ação pedagógica, compreendendo que estes saberes são saberes próprios dos professores, construídos por ele no cotidiano de suas práticas e objetivado por meio da socialização destes com os seus pares e na relação com seus alunos (TARDIF, 2008). Desse modo, o professor em seu trabalho docente é responsável para a ampliação da educação em todos os âmbitos com uso de práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

Para fundamentação da metodologia da pesquisa realizada apropriamos dos estudos de alguns teóricos como: Marconi e Lakatos (2007), Minayo (1994), Pádua (2012), Gil (2002), Bardin (2016) entre outros. Para a construção da pesquisa foi feito um estudo de campo com abordagem do tipo qualitativa utilizando a entrevista como instrumento de coleta de dados e para a interpretação dos dados foi realizada análise de conteúdo e os participantes da pesquisa foram três professores da educação infantil.

O estudo campo permitiu compreender a realidade do grupo estudado, no espaço da pesquisa, o pesquisador deve tomar cuidado para que as ideias preconcebidas para que a mesma não venha interferir no resultado da pesquisa. Visto que a pesquisa é desenvolvida no espaço onde o fenômeno acontece, isso traz a possibilidade de compreender a realidade do grupo estudado.

Utilizamos a entrevista para coleta de dados para Minayo (1994, p.57). “A entrevista é o procedimento mais usual no trabalho de campo. Através dela o pesquisador busca obter informes obtidos na fala dos atores sociais”.



Nesse sentido evidencia que a entrevista é uma técnica de fundamental importância para compreender a fala dos sujeitos, pois ao fazer a entrevista foi perceptível que o pesquisador não apenas capta as falas mais também os gestos, emoções, sensações que são demonstradas pelo mesmo, isso é possível devido a contato e a relação que a entrevista promove.

A técnica da análise de conteúdo permite ao pesquisador interpretar não somente o que foi percebido por meio dos dados coletados mais refletir o que está nas entrelinhas, as unidades de sentido evidentes que emergem das falas dos participantes. Além disso, análise de conteúdo inclui as seguintes fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Bardin (2016, p.16) em seu livro busca refletir sobre a análise de conteúdo:

[...] conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (qualitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Com isso podemos perceber as possibilidades que podem ser usados para desenvolver a análise de conteúdo na pesquisa qualitativa, pois a análise de conteúdo evidenciou a fala dos participantes que foram decifradas pelas técnicas que a análise de conteúdo permite utilizar na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa mediante as falas das educadoras, as quais constituíram os dados produzidos por meio das entrevistas. Apresentamos a concepção que as entrevistadas possuem a respeito do que é ser um docente na educação infantil, bem como compreendem a respeito da profissão docente da educação infantil, durante a entrevista com as docentes, extraímos as categorias: “conhecimentos adquiridos nos espaços formativos”, cujo desdobramento surge a “organização didático pedagógica para a prática docente na educação infantil”.

Quanto à segunda categoria, esta versa em torno dos saberes da experiência no contexto da educação infantil, cujas narrativas evidenciaram a “mobilização dos saberes da experiência no contexto da Educação Infantil” e os “saberes da experiência construídos temporalmente”.



Desse modo podemos analisar o quanto as professoras entrevistadas relatam como a formação inicial e continuada tem contribuído para a sua prática docente, visto que as mesmas deixam evidente em suas falas quanto os saberes de formação profissional refletem na sua prática docente. Isso é perceptível nos depoimentos professora Bromélia e da Professora Lis:

Me preparo com diversos conhecimentos voltados para educação infantil. Há cada ano modifico, evoluo na forma de pensar a minha prática. (Professora Lis)

Sim. Por que toda aprendizagem é um processo contínuo, sempre você tem algo aprender que irá contribuir na sua formação. (Professora Bromélia)

As considerações das docentes a respeito dos conhecimentos para a prática docente evidenciam que o profissional necessita de um conjunto de saberes para atuar no seu contexto de trabalho, bem como para a construção da sua identidade profissional Pimenta salienta que (2005, p.30), “A formação passa sempre pela mobilização de vários tipos de saberes: saberes de uma prática reflexiva, saberes de uma teoria especializada, saberes de uma militância pedagógica. O que coloca elementos para produzir a profissão docente”. Nesse sentido podemos compreender que os professores ao adentrar nos espaços formativos vão adquirindo saberes que permite que o sujeito tenha uma visão sobre a prática de ensino, saberes sobre a aprendizagem dos alunos, aplicações de conteúdos e entre outros, bem como possibilita também a construção da identidade docente.

Sobre os saberes da experiência na educação infantil as professoras entrevistadas destacaram que além dos saberes que lhe são oferecidos nos espaços de formação evidenciaram também que as experiências adquiridas por meio do contato com outros professores e os anos de docência permitiram aquisição de conhecimentos que auxilia exercer a sua prática de ensino junto com as crianças. Sobre os saberes construídos temporalmente ao entrevistar as professoras sobre o modo como a profissão de professor surgiu, elas evidenciaram que por meio das suas histórias de vida advindas das experiências no tempo de infância (nas brincadeiras), nas experiências familiares (a presença de professores na família) e também nos momentos em que passaram na escola enquanto estudantes.

Na minha infância brincava muito com livros e de escolinha com minha irmã. (Professora Bromélia) Desde de Criança achava a profissão (professor)



muito bonita.” (Professora Bromélia) Na minha infância eu brincava de escolinha com os alunos invisíveis no meu quarto. A porta de madeira era o quadro, eu utilizava o giz para escrever. (Professora Lis)

Desse modo podemos perceber que a temporalidade auxiliou as professoras relatar sobre as suas experiências na infância indicando o tempo, o lugar e as pessoas com que partilhavam esses momentos, visto que desde crianças a profissão de professor era vivenciada nas suas brincadeiras, desse modo os saberes temporais permitem os professores perceber não somente as vivências mais compreender as experiências que foram construídas ao longo da sua trajetória de vida e serão despertadas durante o exercício da profissão.

CONCLUSÃO

A pesquisa desenvolveu uma investigação em torno dos saberes da experiência e dos saberes construídos nos espaços formativos a fim de compreender como os professores mobiliza esses saberes no contexto da Educação Infantil. A questão norteadora da nossa investigação foi “Como os saberes da experiência docente são mobilizados pelo docente no contexto da educação infantil?”. Nesse sentido objetivamos compreender como estes saberes são organizados pelos professores da educação infantil, bem como perceber a contribuição desses saberes para a construção da identidade docente. Desse modo a nossa pesquisa utilizou dos estudos de alguns aportes teóricos que discutem os saberes e identidade docente, essa pesquisa tem o objetivo de contribuir com a prática docente dos professores destinados área da educação infantil.

Desse modo a formação e o exercício do ofício do professor remete ao longo das trajetórias de vida, ou seja, ninguém se torna professor por acaso, mas sim dos cursos de formação e das experiências de vida das pessoas envolvidas nesse ofício. Nesse sentido podemos compreender que ao assumir a profissão de professor o docente tem a sua postura não apenas avaliada, e sim refletida pelos alunos que futuramente serão influenciados positivamente ou negativamente na escolha da sua profissão caso essa seja a de professor.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes da Experiência; Prática Docente; Educação Infantil.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

GAUTHIER, C. [et al]. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisa sobre o saber docente**. 3 ed. Ijuí: ed. Unijuí, 2013.

MINAYO, M.C de S.(org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed – Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: _____. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 9 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2008.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO